

Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 11 de Abril de 1981

REQUERIMENTO

Nº 79/81

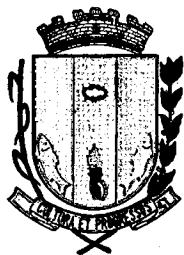
PRESIDENTE

A incompetência administrativa é uma constante no seio das empresas estatais. Ainda na semana transata, os jornais da Capital deram à publicidade a situação calamitosa da SABESP, EMLASA, CESP, FERASA, DERSA, CAIXA ECONOMICA ESTADUAL, BANESPA, VASP, que acusaram déficit verdadeiramente criminoso, - agravando ainda mais a já combalida economia do Estado.

É claro que os prejuízos serão repassados para o povo, eterna vítima dos descalabros da insensível tecnocracia reinante no país. E não há dúvida de que uma das causas - desse alarmante déficit reside na desenfreada mordomia que caracteriza as atividades dessas empresas e nas benesses que conferem a apaniguados.

Comprovando que é o povo que arcará com - essa má administração, a TELESP está levando a cabo u'a ampla - campanha publicitária que custará ao povo nada menos do que 50 - milhões de cruzeiros, intitulada "Quem fala mais ao telefone, pa - ga mais". Pelo título matreiramente eleito, pois visa jogar o - usuário que fala contra o que não fala mas paga, vê-se que mais/ - uma agressão ao direito de uso do sistema a TELESP empreendeu. - Primeiro, foi "inventado" o número de 3 chamadas diárias ou 90 - mensais e o que ultrapassar, o usuário paga uma diferença assás/ - elevada. Isso, sem contar com os constantes reajustes tarifários e mais os 30% para o FNT. A partir dessa "invenção", as contas - subiram assustadoramente e um serviço que devia ser ofertado a - título também social, de interesse público, passou a ser vendido como mercadoria, com a agravante da não concorrência, porque só/ - a TELESP comanda, praticamente, o mercado.

Eis que agora a TELESP está impondo o - sistema de multidimensão, baseado na palavra "impulso", pelo - / qual o assinante passa a pagar o tempo de conversação nas liça- / ções locais, feitas entre 8,00 e 20,00 horas. Cada "impulso" cus



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo

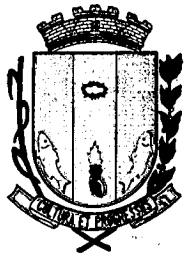
٥٤

tarã Cr\$4,58, reajustável a cada 3 meses. Até aqui sō nos interurbanos se pagava "impulso". Agora, também nas chamadas na cidade - se pagarã. A cada dia que passa, mais e mais os direitos do assinante vão desaparecendo.

Cada ligação local hoje equivale a um - / impulso, quer dure um segundo ou se prolongue por mais tempo. Dez ligações por dia correspondem a 300 impulsos por mês. A tarifa básica dá direito a 90 impulsos mensais. Hoje, essa conta custaria/ aproximadamente Cr\$1.550,00 (isso sem interurbanos). Com o novo - sistema anunciado pela "TELESP", essa mesma conta poderã passar / para Cr\$5.200,00.

Se o assinante conseguir reduzir ao máximo as chamadas para fugir desse aumento, fatalmente a TELESP reajustará mais gravosamente as tarifas, já que nem a um primário se dá o direito de acreditar que a concessionária não está, com a manobra, visando arrecadar mais dinheiro. A desculpa é de que a medida tem por objetivo diminuir as chamadas e descongestionar as - linhas durante o horário comercial. Sucede que quem tem telefone/ é porque dele precisa. Inteirada disso, a TELESP sabe que, no fim, o assinante não poderã escolher o horário após às 20,00 horas para fazer chamadas, pois dentre as ligações sociais estão as necessárias, estas impossíveis de serem procrastinadas. Em verdade, no novo sistema, fala mais alto a intenção de oprimiro assinante ou/ convertê-lo em mero expectador do direito de usar um serviço que já pagou e pagou caro.

O escorchante critério será implantado,/ inicialmente, na Capital, Guarulhos, Jundiaí, Mairiporã, Limeira, Osasco, São Carlos, Araçatuba, Santos, Guarujá, etc., a partir do próximo dia 17. Numa segunda investida, Pirassununga engrossará - a fila dos espoliados, não tenhamos dúvida. A tática é muito co-/ nhecida. Uma revelação: Toda as vezes em que a TELESP investe contra o usuário, e este reage, mais que depressa ela joga a culpa - no Ministério das Comunicações, dizendo que deste parte autorização. Mas, sabemos, a iniciativa é sempre da TELESP, é ela que - / pleiteia esses lesivos sistemas. Ou quando muito, a culpa é con-/



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo

١١

corrente, da TELESP que inventa e oprime, e do Ministério das Comunicações, que autoriza a execução.

Indaga-se: Como poderá a TELESP ter êxito em suas promoções de linhas se o povo sabe de antemão que não terá condições de usar o serviço de conformidade com suas necessidades. E atente-se que a TELESP dispõe de meios coercitivos especiais para aquele que deixa de pagar em dia a conta, que vão - da multa, do corte e da retirada definitiva da linha. Quem tiver u'a conta na mão, basta ler o verso...

Assim exposto o problema, que é gravíssimo, e ante a perspectiva de que o lesivo critério se estenderá a Pirassununga, com reflexos sociais e economicos danosos à nossa sociedade, requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, o envio/ de ofício ao Exmo. Sr. Ministro das Comunicações e à TELESP, - / transmitindo a apreensão de Pirassununga ante tão injusto sistema tarifário e o apêlo patético para que o mesmo não atinja o -/ nosso município.

Sala das Sessões, 11 de Agosto de 1981.

Orlando Alves Ferraz

Orlando Alves Ferraz
Vereador

[Signature]

[Multiple signatures]